

1º DE MAIO 2006 EM VITÓRIA

LIBERTÁRIO E AUTÔNOMO



Superou as expectativas o 1º de Maio em Vitória-ES. Devido a pouca divulgação, basicamente pela internet, pensávamos que não teríamos um grande público. Mas, para surpresa, foi o ano que Superou as expectativas.

Também foi o ano que decidimos dar mais valor aos debates, vídeos e teatro e diminuir os "shows". Foi distribuído diversos panfletos sobre o 1º de Maio, do PALCA, os 120 anos de luta pela 8 horas de trabalho, focando que devemos lutar pelo fim do trabalho e pelas 4 horas de trabalho diária e os 100 anos de criação da primeira central sindical brasileira a Confederação Operária Brasileira, COB, de orientação anarquista.

Pela manhã houve a apresentação de vídeos sobre a causa indígena, depois sobre o Passe Livre e Hip Hop, com um oficina de grafite. Pausa para o almoço e mais vídeos. Teve um feijoada VEGETARIANA com arroz e farofa, muito elogiada, vendida a R\$ 3,00.

Logo após deve um debate sobre espaços culturais alternativos. Enquanto era feita apresentação dos indivíduos, com o datashow era exibido as fotos do período em que realizamos vários eventos na Casa da Cultura. O representante do DCE propôs entrar junto para tentar reativar aquele espaço. Ficou de marcar uma reunião com a reitoria da UFES.

Após os vídeos e debates foi apresentado a peça "O Criminoso", do Grupo Motim de Teatro. O espetáculo é uma comédia-drama em que um indivíduo preso as amarras sociais tenta se libertar. Foi recorde de público em apresentações ao ar livre.



Impressionante foi a participação das crianças tanto no teatro como na apresentação das bandas.

No final da tarde começou a apresentação musical com a banda EscolaClassicadePiano, depois foi Kaos Social, de Iúna, e encerrou com o núcleo 262 de Hip Hop, que envolve pessoas de Cariacica e Viana. Infelizmente não houve tempo para a apresentação das bandas Rascunho, Los Bigodudos e Atentado ao Pudor.

Nosso evento foi fruto da participação coletiva e do faça você mesmo. Ao contrário da festa despolitizada e alienatória da CUT, que realizou um show na Praia de Camburi, com churrasco e com a banda mais cara do estado. O presidente regional e cara-de-pau da CUT disse num jornal que o 1º de Maio não deve ser dia de festa e sim de luta e luto(???)

Neste ano, não dependemos de nenhum sindicato pelego para alugar som ou outras coisas. Cada um ajudou com o que sabe fazer. Uns levaram caixa de som, outro a bateria, outros fizeram o rango, outros/as ajudaram nas faixas, etc. Tudo na base do apoio mútuo, como deve ser a luta dos/as trabalhadores/as. Parabéns a todas/os, principalmente aos que vieram do interior. Deu para arrecadar uns R\$ 75,00, sendo uns R\$ 20,00 para despesas.

Lembrando que a banca de panfletagem e info gratuita de idéias e ações do movimento ficou movimentada durante todo o dia. Não somente pelo pessoal do movimento, mas, principalmente e fundamentalmente, por todas as pessoas que por ali passavam e davam uma parada. Foi a oportunidade de colocar em prática toda razão da militância direta do movimento: passar informação a quem tem interesse livre e gratuitamente, sem fazeção de cabeça. Propondo emancipação através de informação direta a quem quer que seja e venha a se interessar pela causa. Este foi, sem duvida, o maior ganho do evento.



Já estamos programando outros eventos no mesmo local, como exibição de vídeos e debates.

www.anarkopagina.org/palca